



TESTEMUNHO E EXPERIÊNCIA NA OBRA DE PRIMO LEVI

Elen de Sousa Araujo¹, Eduardo Henrique Araújo de Gusmão²

RESUMO

O presente trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica dirigida a três livros específicos do escritor italiano Primo Levi, que compõem a chamada Trilogia de Auschwitz. No âmbito de um estudo das obras “É isto um homem?”, “A trégua” e “Os afogados e os sobreviventes”, foi possível analisarmos o relato construído por Primo Levi, identificando as dimensões que o caracterizam como testemunho e como crítica da modernidade. No tocante à categoria testemunho, esta foi problematizada a partir de um exame dos elementos morais presentes no referido relato, cuja identificação é necessária para a adequada compreensão da experiência dos campos de extermínio nazistas, configurados de modo literário pela escrita do mencionado autor, precisamente nos três livros ora examinados. Em nível teórico e metodológico, o estudo possibilitou o entendimento das importantes relações entre violência, literatura e trauma, aproximação temática recorrente na obra de Primo Levi. No tocante ao tema da violência, se a leitura de Levi a revela como importante fenômeno histórico, cuja análise é imprescindível à compreensão das dinâmicas políticas da primeira metade do século XX, ao mesmo tempo, as reflexões dirigidas às experiências cotidianas do campo configuram a violência como trauma, elaboração individual de difícil assimilação e compreensão, dependente da representação literária.

Palavras-Chave: Violência; Moral; Literatura.

¹ Acadêmica de Psicologia. Contato: elenaraujo13@hotmail.com.

² Doutor em Antropologia. Professor Associado I. Unidade Acadêmica de Psicologia. Email: eduardohag@yahoo.com.br



ABSTRACT

The present work consists of a bibliographic research directed to the three books of the Italian writer Primo Levi, which compose the so-called trilogy of Auschwitz. In the context of a study of the books "Is this a man?", "The Truce" and "The Drowned and the survivors", it was possible to analyze the report constructed by Primo Levi, identifying the dimensions that characterize it as testimony and as criticism of modernity. Regarding the testimony category, this was problematized from an examination of the moral elements present in the report of Primo Levi, whose identification is necessary for the proper understanding of the experience of Nazi extermination camps, configured from Literary way by the writing of the aforementioned author, precisely in the three books examined. At the theoretical and methodological level, the study enabled the understanding of the important relationships between violence, literature and trauma, a recurring thematic approximation in the work of Primo Levi. Regarding the subject of violence, if Levi's reading reveals it as an important historical phenomenon, whose analysis is essential to the understanding of the political dynamics of the first half of the TWENTIETH century, at the same time, the reflections addressed to the experiences Daily life of the field constitute violence as trauma, individual elaboration of difficult assimilation and comprehension, dependent on literary representation.

Keywords: Violence; Moral; Literature